

# Missão na Europa deve garantir mais de R\$ 30 bilhões, diz ministro

Silvio Costa Filho, de Portos e Aeroportos, encerrou ontem viagem para apresentar túnel Santos-Guarujá

DA REDAÇÃO

Com o leilão do túnel imerso Santos-Guarujá como carro-chefe, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, concluiu ontem a missão internacional pela Europa. Ele viajou junto com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o secretário nacional de Portos, Alex Ávila, e o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini.

Durante a agenda, o ministro disse que apresentou a investidores e grandes empresas do setor de infraestrutura a carteira de projetos brasileiros nas áreas portuária e hidroviária. A visita ao continente europeu terminou com a expectativa de atrair mais de R\$ 30 bilhões em investimentos para o Brasil.

No roteiro, Portugal, Holanda e Dinamarca. O destaque da viagem foi a apresentação do projeto do túnel Santos-Guarujá, considerado estratégico para o desenvolvimento do Porto de Santos e do estado de São Paulo. A obra, estimada em R\$ 6 bilhões, será viabilizada por meio de uma parceria entre o Governo Federal e o Governo de São Paulo.

“Apresentar o túnel, aguardado há quase 100 anos, é motivo de orgu-



FOTOS MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS/ DIVULGAÇÃO

Na Dinamarca, comitiva brasileira conheceu detalhes do projeto e das obras do túnel imerso Fehmarnbelt, que ligará o País com a Alemanha

lho. Vai beneficiar São Paulo e todo o País”, afirmou o ministro.

Durante a missão, a comitiva do ministro e do governador se reuniu com representantes de empresas com expertise global em túneis submersos e que atuam com a mesma tecnologia que será empregada na construção do túnel da Baixada

Santista. Em Portugal, o projeto foi apresentado à Mota-Engil, parceira da gigante chinesa CCCC (China Communications Construction Company), responsável por obras emblemáticas como os túneis da Baía de Dalian e de Hong Kong-Zhuhai-Macau.

Na Holanda, o ministro se encontrou com dirigen-

tes da Ballast Nedam e da TEC Tunnel. Ambas são referências em engenharia de túneis imersos. A Ballast Nedam participou de obras como a travessia Nieuwe Waterweg, em Rotterdam, e a TEC Tunnel esteve envolvida em grandes projetos como a ligação Øresund (Dinamarca-Suécia) e o túnel Busan-Geoje (Coreia do Sul).

Já na Dinamarca, a comitiva visitou as instalações das obras do Túnel Fehmarnbelt, que ligará a ilha dinamarquesa de Lolland à ilha alemã de Fehmarn. Com 18,1 km, será o maior túnel submerso do mundo. Segundo Costa Filho, a infraestrutura servirá como modelo para o projeto brasileiro.

## Governo do Estado também apresentou travessias hídricas

Em Copenhague, na Dinamarca, ontem, o governador Tarcísio de Freitas encontrou representantes de uma estatal dinamarquesa e de duas empresas especializadas em transporte marítimo e logística para discutir as propostas da ligação imersa Santos-Guarujá e também do sistema de travessias hídricas.

“Os executivos estão enxergando muito bem o nosso programa de parcerias de investimentos. Apresentamos um programa em andamento, com nível de realização já bastante elevado”, explica o governador.

Segundo ele, os projetos



Ministro e governador tiveram reuniões com empresários europeus

chamara a atenção dos investidores. “É o prenúncio que nós vamos ter mais in-

vestimentos e leilões bem sucedidos. Recebemos elogios sobre o nível de estru-

turação dos projetos, que conseguem enxergar e mitigar os riscos”, resumiu o governador sobre a missão internacional. Ele também esteve na Holanda e na Noruega.

PPP

Durante os trabalhos de ontem, a comitiva paulista divulgou o projeto de parceria público-privada (PPP) do sistema de travessias hídricas, sancionado na última quarta-feira, para as empresas DFDS e Maersk.

A DFDS, uma das maiores operadoras de balsa da Europa, oferece viagens diárias entre Copenhague e Oslo e rotas para outros

países do continente, e está, atualmente, empenhada na transição para embarcações elétricas, um dos focos da iniciativa em São Paulo. Já a Maersk se dedica, além do transporte marítimo, ao gerenciamento de cadeias de suprimentos, ocupando a liderança no setor de transporte de contêineres.

“Foi uma semana muito produtiva na Europa e tivemos a oportunidade de discutir mobilidade. No túnel imerso Santos-Guarujá, tivemos algumas empresas interessadas. Indica que teremos um leilão competitivo e bem-sucedido”.